



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

INTRODUÇÃO

O presente relatório constitui uma síntese das atividades desenvolvidas pela Unidade de Ensino a Distância (UED) do Instituto Politécnico de Leiria, durante o ano 2016.

A UED é uma unidade de formação, investigação e desenvolvimento que tem como finalidades:

- a) Dinamizar a criação de formação a distância no seio do IPL de forma inovadora, fomentando a utilização de novas formas de ensino, aprendizagem e partilha de conhecimento, recorrendo ao uso das mais recentes tecnologias de informação e comunicação;
- b) Implementar e coordenar todos os projetos de ensino a distância que envolvam as escolas do IPL, aproveitando as sinergias existentes entre elas e racionalizando a utilização dos recursos humanos e financeiros;
- c) Promover a investigação, desenvolvimento e inovação na área do ensino a distância.

Inserida numa estratégia de desenvolvimento do IPL, a UED assume-se como uma unidade com intervenção nacional e internacional, atenta e pró-ativa perante o seu universo, desenvolvendo a sua atividade em torno da utilização intensiva das tecnologias da informação e da comunicação, proporcionando um modelo educativo baseado na personalização do serviço e no acompanhamento integral do estudante.

O documento está estruturado de acordo com estas três propostas, seções 1, 2 e 3, e no final é apresentada uma seção relativa à orçamentação de cada uma das prestações de serviços descritas.

1. IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE APRENDIZAGEM

Esta seção apresenta uma proposta base para a implementação de um sistema de gestão de aprendizagem do Departamento de Formação e Qualificação Profissional da NERLEI que terá como missão:

- Dar suporte aos processos de ensino-aprendizagem nos cursos em modalidade eLearning, funcionando como sala de aula virtual, onde se disponibilizam ferramentas para trabalho colaborativo, comunicação, gestão de conteúdos e gestão da aprendizagem;
- Dar suporte às atividades desenvolvidas nos cursos em modalidade presencial disponibilizando áreas para partilha de documentos, ferramentas de comunicação e colaboração e pauta de avaliação.

A plataforma de suporte ao sistema de gestão de aprendizagem deve reunir as ferramentas mais adequadas para corresponder de forma eficaz e eficiente às exigências do modelo pedagógico adotado. Para além de outras, na seleção de um sistema de gestão de aprendizagem deverão ser analisadas as seguintes características:

- Personalização do interface gráfico
- Usabilidade
- Acessibilidade
- Parametização de funcionalidades
- Integração
- Escalabilidade
- Robustez e fiabilidade
- Atualizações e suporte

Tendo em conta a experiência do Politécnico de Leiria na implementação de sistemas de eLearning, a tecnologia recomendada pela equipa técnica da sua da Unidade de Ensino a Distância é a plataforma Moodle. A Moodle tem demonstrado ser uma ferramenta fiável, de fácil administração e utilização, disponibiliza um vasto leque de ferramentas opcionais e permite, de uma forma simples, a integração com os mais diversos sistemas de informação. Destaca-se como características o facto de ser um software livre, de código aberto, e com uma implementação sólida em várias instituições a nível Internacional. Por estes motivos tem uma comunidade forte de utilizadores que lhe permite manter um nível de crescimento elevado e garantia de estabilidade.

A proposta base para a implementação de um sistema de gestão de aprendizagem sistema de gestão de aprendizagem do Departamento de Formação e Qualificação Profissional da NERLEI contempla:

- Instalação e parametrização da plataforma Moodle nos servidores do Politécnico de Leiria;
- Criação e aplicação de um interface gráfico personalizado, de acordo com a identidade gráfica da NERLEI;
- Parametrização da plataforma tendo em conta as políticas de utilização que venham a ser definidas e funcionalidades pretendidas;
- Apoio técnico e formação da equipa do Departamento de Formação e Qualificação Profissional responsável pela administração e gestão do sistema de eLearning;

A implementação da plataforma exige a calendarização de um conjunto de tarefas e reuniões a realizar pelas equipas da UED e NERLEI, de acordo com a tabela:

Tabela 1. Etapas para a implementação do sistema de gestão de aprendizagem

Milestone	Delivers	Calendarização e Intervenientes
Reunião de Planeamento	Proposta base. Definições gerais relativas a gestão de cursos e gestão de utilizadores. Imagem gráfica.	UED e NERLEI
Elaboração do tema	Imagem da Plataforma	UED
Instalação e parametrização	Instalação do SO e da Plataforma Módulos de Autenticação Gestão de Utilizadores Perfis de utilizador e permissões Gestão de Inscrições Gestão de Cursos Ferramentas de comunicação	UED
Validação e Testes	Aprovação da Solução	NERLEI
Formação	Formação de Administradores Formação de Utilizadores	UED e NERLEI
Operacionalização	Suporte Técnico e Acompanhamento do arranque da solução	UED e NERLEI

2. FORMAÇÃO DE E-FORMADORES

A UED propõe a realização de um curso de formação de e-formadores que pretende dotar os formadores de competências técnicas, pedagógicas e profissionais para planejar, conceber e tutoriar cursos/ações de formação na modalidade online. Espera-se que no final do curso os participantes tenham adquirido competências para:

- Identificar diferentes modalidades e conceitos relacionados com o eLearning;
- Selecionar estratégias pedagógicas para a formação online;
- Ser tutor online num ambiente virtual de aprendizagem, orientando e facilitando o processo de aprendizagem de formandos online;
- Planejar, organizar e gerir ambientes virtuais de aprendizagem utilizando uma plataforma de eLearning;
- Colaborar em contexto online, partilhando ideias, analisando problemas, negociando significados e encontrando soluções.

A UED planeia cursos de acordo com um modelo pedagógico próprio, adequado às especificidades do contexto de formação online e tendo como base uma análise prévia dos cursos a implementar.

Para compreender verdadeiramente o que é o ensino numa modalidade de eLearning (fundamental para a planificação e tutoria nesta modalidade) é essencial passar pela experiência de ser estudante nesta modalidade de ensino. Algumas das competências desenvolvem-se através da vivência de problemas, emoções e participação nas atividades.

Estrutura e metodologia do curso

O curso decorre na modalidade bLearning e combina 31 horas de formação online com 9 horas de formação presencial, num total de 40 horas de formação.

O curso está organizado em 6 módulos de acordo com a estrutura apresentada na tabela seguinte.

Tabela 2. Estrutura do curso de e-formadores

Módulo	Duração
1. Modelos de formação a distância	5h formação online
2. Ferramentas web para o ensino	5h formação online 3h formação presencial
3. Atividades e avaliação	5h formação online
4. Preparar e-conteúdos	5h formação online 3h formação presencial
5. Papéis do e-formador	5h formação online
6. Gestão de um curso online	6h formação online 3h formação presencial

Está prevista uma calendarização do curso ao longo de 6 semanas, estando previstas 3 sessões presenciais, na 2ª, 4ª e 6ª semana.

A componente online decorre na plataforma de eLearning da NERLEI, onde são propostas as atividades a desenvolver em cada um dos módulos. É privilegiada a comunicação assíncrona com recurso ao fórum de discussão. Este tipo de comunicação permite uma flexibilidade de tempo, cabendo a cada um gerir a sua participação diária.

As indicações de cada atividade serão disponibilizadas na plataforma no início de cada Módulo, assim como os recursos/materiais de apoio à atividade. Os formandos serão acompanhados por tutores que esclarecem dúvidas, moderam debates e orientam o processo de aprendizagem.

3.APOIO À CONSTRUÇÃO DE CURSOS PARA AS MODALIDADE DE ELEARNING

Para cada curso, o projeto desenvolver-se-á ao longo de cinco fases, de acordo com o modelo ADDIE (Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação), largamente utilizado no desenvolvimento de projetos de formação.



Figura 2. Modelo ADDIE (Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação) utilizado no desenvolvimento de projetos de formação

A primeira etapa corresponde à análise de necessidades. Nesta fase pretende-se compreender a finalidade do projeto e conhecer a realidade onde se irá intervir.

A segunda fase encontra-se intrinsecamente relacionada com a análise e poderá ser realizada em simultâneo com esta. Nesta fase irá estruturar-se o curso em módulos, tópicos, atividades, recursos de suporte, entre outros, de forma a desenhar o plano geral do curso. Analisada a estrutura do curso e definidas as atividades segue-se o planeamento dos recursos multimédia, ou elaboração do storyboard.

A terceira fase corresponde à concretização das decisões tomadas nas fases precedentes, isto é à fase de desenho onde são especificados os conteúdos, as atividades, as estratégias, as tecnologias de suporte, entre outros aspetos. Nesta fase procede-se à produção desses elementos, ou seja, dá-se lugar à conceção dos conteúdos, definição da imagem gráfica, estrutura do interface, etc.

A penúltima etapa consiste na disponibilização do curso na plataforma, bem como o desenho do ambiente virtual de aprendizagem onde irá decorrer a ação. Segue-se a última fase, que consiste na verificação e validação do curso, por parte de todos os membros da equipa, de forma a averiguar se este está operacional para o público-alvo. Importa referir que esta última etapa deverá estar em coordenação com as restantes etapas e ocorrer ao longo de todo o processo.

A Tabela 3 apresenta especificações desta metodologia, que servem de guião para a planificação dos cursos de formação profissional contínua a distância oferecidos pelo IPLeiria.

Tabela 3. Especificações relativas às várias fases do desenvolvimento de projetos de formação

Fase	Indicadores	Procedimentos e Intervenientes
1. Análise	<ul style="list-style-type: none"> • Público-alvo • Objetivos gerais do curso/ finalidade do curso • Conteúdos (programa, tema) • Metodologia a adotar (e-Learning, b-Learning) • Levantamento de conteúdos (materiais que existem) • Duração • Plano Geral • Ferramentas disponíveis para a execução 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de necessidades de formação; • Exploração de material/ recursos didáticos em bruto (módulos, tópicos, objetivos, recursos) <p><u>Intervenientes:</u> Instructional designer UED Formador NERLEI <u>Duração prevista:</u> 1 semana</p>
2. Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura do curso • Objetivos específicos • Estratégias de aprendizagem e atividades e avaliação previstas • Planeamento dos recursos multimédia • Recursos tecnológicos específicos • Cronograma 	<ul style="list-style-type: none"> • Planificação e estruturação do curso <p><u>Intervenientes:</u> Equipa UED (Instructional designer, Designer gráfico, Designer multimédia) Formador NERLEI <u>Duração prevista:</u> 1 a 2 semanas</p>
3. Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e/ou adaptação de recursos e materiais didáticos (vídeos, textos, apresentações, imagens, questionários) 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e/ou adaptação de conteúdos do ensino presencial para EaD <p><u>Intervenientes:</u> Equipa UED Formador NERLEI <u>Duração prevista:</u> 2 a 4 semanas</p>
4. Implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhar o ambiente de aprendizagem na plataforma • Disponibilizar os recursos de apoio 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização dos recursos desenvolvidos <p><u>Intervenientes:</u> Instructional designer UED Formador NERLEI <u>Duração prevista:</u> 1 semana</p>
5. Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Validação dos recursos desenvolvidos (links, aplicações, documentos..) 	<ul style="list-style-type: none"> • Teste e validação dos recursos <p><u>Intervenientes:</u> Instructional designer UED Formador NERLEI <u>Duração prevista:</u> 1 semana</p>

A duração prevista na tabela anterior contempla as diferentes fases de um projeto de construção de um curso e depende do tipo de curso a desenvolver.

Nesta proposta está previsto o desenvolvimento dos cursos apresentados na tabela seguinte.

Tabela 4. Cursos a desenvolver

Nome	Duração e modalidade	Desenvolvimento
Gestão do Tempo e de Prioridades	12 horas – eLearning	Apoio na implementação do curso e apoio no desenvolvimento de conteúdos
Avaliação de Desempenho	12 horas – eLearning	Apoio na implementação do curso
Atendimento Telefónico e Recursos Administrativos	8 horas – bLearning	Apoio na implementação do curso e apoio no desenvolvimento de conteúdos
Primeiros Socorros	14 horas – bLearning	Apoio na implementação do curso e apoio no desenvolvimento de conteúdos
Contabilidade Geral	20 horas – eLearning	Apoio na implementação do curso e apoio no desenvolvimento de conteúdos

4. ORÇAMENTO

Apresentam-se de seguida os valores estimados para a prestação de serviços relativa a cada uma das três propostas de prestação de serviços apresentadas.

1. IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE APRENDIZAGEM

O orçamento global da implementação da plataforma de eLearning Moodle é de 3.760,00€ (três mil setecentos e sessenta euros), incluindo toda a parte técnica de conceção e implementação e o suporte técnico e formações propostos.

2. FORMAÇÃO DE E-FORMADORES

O orçamento do curso de e-formadores para uma turma de 10 a 15 participantes é estimado em 3.360,00€ (três mil e trezentos e sessenta euros). O número de formandos pode ser alargado, mediante um acréscimo de valor de 210,00€ por formando até um máximo de 20 por curso. Poderão ser contratualizadas novas edições do curso com valores a negociar.

3. APOIO À CONSTRUÇÃO DE CURSOS PARA AS MODALIDADE DE ELEARNING E BLEARNING

Os valores estimados para o desenvolvimento dos 5 cursos identificados, contemplando os serviços prestados em cada uma das cinco fases identificadas, é estimado o valor de 6.850,00€ (seis mil, oitocentos e cinquenta euros). Não estão incluídos neste valor produções de conteúdos que envolvam a gravação e edição de vídeo ou a construção de animações e simulações, devendo este tipo de serviços ser alvo de orçamentação própria.

Aos preços indicados nas três propostas acresce o IVA à taxa legal.

Os orçamentos apresentados assentam nas propostas base apresentadas, devendo ser detalhados e considerados definitivos após discussão e acordo por ambas as partes relativamente aos requisitos e calendários para a sua concretização.

Mais se informa que todos os orçamentos em discussão são indicativos e só serão tornados oficiais após homologação pelo Conselho de Gestão do Instituto Politécnico de Leiria.

Leiria, 10 de março de 2017

Rita Cadima, Diretora da Unidade de Ensino a Distância